

PSICOLOGIA

REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS DO TRATAMENTO EM CRIANÇAS CANDIDATAS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (TMO)

VIVIANE ZIEBELL DE OLIVEIRA; CAROLINE DE OLIVEIRA CARDOSO; ROBERTA LOUZADA SALVATORI

O Transplante de Medula Óssea (TMO) vem se constituindo como alternativa de tratamento para doenças Onco-Hematológicas, garantindo maior sobrevida aos pacientes. Trata-se de um procedimento complexo e agressivo, que acaba produzindo profundos efeitos psicológicos tanto nos pacientes, como nos seus familiares. No entanto, todas essas reações emocionais podem ser mais intensas quando a pessoa que está doente é uma criança. Neste sentido, o trabalho em questão propõe-se a demonstrar os mecanismos de defesa e os aspectos emocionais envolvidos no processo de transplante através do Teste das Fábulas (Cunha & Nunes, 1993). Tal instrumento avalia estes aspectos a partir de pequenas histórias que servirão de estímulos para investigar os conflitos inconscientes das crianças. A utilização deste instrumento como ferramenta para intervenções psicológicas faz parte da avaliação psicológica rotineira realizada com os pacientes, pré e pós-transplante. Neste sentido, esta apresentação se caracteriza como um recorte do trabalho realizado pela Psicologia ao longo do tratamento destes pacientes. A administração do instrumento em questão foi realizada em diferentes momentos. O levantamento dos protocolos foi feito através de uma análise qualitativa de conteúdo (Bardin, 1977), a partir das verbalizações dadas ao Teste das Fábulas por quatro crianças, com idades entre cinco e oito anos, candidatas a TMO. Desta forma, constatou-se que mecanismos de defesas como projeção e regressão, bem como estados emocionais de tristeza, culpa e abandono, estão presentes nestes pacientes. Além disso, foi constatado também que tais aspectos modificam-se na medida em que o tratamento destas crianças também muda. Ou seja, existem diferenças emocionais no que diz respeito aos momentos pré e pós-TMO.